

# Anemia Perniciosa

Gastrite auto-imune



**GERMANO DE SOUSA**  
CENTRO DE MEDICINA LABORATORIAL

## ANTICORPOS ANTI-CÉLULA PARIETAL (APCA)

A Gastrite Autoimune caracteriza-se laboratorialmente pela presença de autoanticorpos circulantes direccionados contra as células parietais (APCA).

Os APCA estão presentes em 100% dos doentes com Gastrite Autoimune e em cerca de 90% dos doentes com Anemia Perniciosa.

Estes autoanticorpos têm elevada sensibilidade mas baixa especificidade, para o diagnóstico de Anemia Perniciosa. O alvo deste anticorpo é a bomba de protões H/K ATPase, produtora de ácido clorídrico.

A presença dos APCA, pode anteceder e antecipar em vários anos (20 ou 30 anos), o aparecimento de Anemia Perniciosa, assim como o da Gastrite Autoimune. São úteis no rastreio pré-clínico, mas nem todos os doentes com APCA irão desenvolver Anemia Perniciosa.

Tem uma prevalência de 2-5% na população em geral. Aparecem em cerca de 30% dos doentes com outras patologias autoimunes (Tiroide Autoimune, Anemia por défice ferro, diabetes e insuficiência da supra-renal).

Muitos doentes com Anemia Perniciosa têm APCA. No entanto, o facto desses anticorpos serem encontrados, com elevada frequência, em membros da mesma família, não afectados, tal como em doentes com outras doenças autoimunes, sugere que estes anticorpos, só por si, não são causadores da doença.

Os 10% de doentes com Anemia Perniciosa que são seronegativos para APCA, podem ser explicados pela possível resposta autoimune esgotada, pelos eventuais falsos negativos, por não haver anticorpos livres circulantes no momento da determinação, ou pela insuficiente produção do anticorpo.

### RESUMO:

- Elevado valor diagnóstico na presença de Gastrite Autoimune
- Isoladamente, não permite o diagnóstico de Anemia Perniciosa

## ANTICORPO ANTI-FACTOR INTRÍNSECO (AC.ANTI-FI)

Estes anticorpos estão presentes em 55% dos pacientes com Anemia Perniciosa.

Os Ac.Anti-FI raramente aparecem na Gastrite Autoimune que não é acompanhada com Anemia Perniciosa. Por esta razão é considerado mais específico que o APCA para o diagnóstico de Anemia Perniciosa. A sua presença pode antecipar em vários anos o aparecimento do quadro clínico.

A ausência de FI não exclui o diagnóstico. Deve-se continuar a investigação.

Enquanto que a prevalência de APCA decresce no curso da Anemia Perniciosa, os Ac.Anti-FI podem ocorrer quando a Anemia Perniciosa já está estabelecida.

**A detecção destes anticorpos ajuda a diferenciar entre Anemia Perniciosa de outras doenças relacionadas com deficiência de Vit.B12 ou mal-absorção.**

- Um ou ambos dos marcadores podem précludir a Anemia Perniciosa
- A presença de ambos os marcadores, é diagnóstica de Anemia Perniciosa

Com a progressão da Doença, dá-se uma total atrofia das células parietais com a consequente diminuição da produção de APCA e Ac.Anti-FI.

**A importância do diagnóstico exacto**

- Morbilidade consequente da Anemia
- Lesões Neurológicas Irreversíveis
- Predisposição para carcinoides gástricos, pólipos e adenocarcinomas

APCA (IIF*)	100% de todos os doentes com Gastrite Autoimune
	≈ 90% de todos os doentes com Anemia Perniciosa
	2-5% da população em geral
	30% de doentes com Tiroidite AI, DM I, Anemia Ferropênica e Insuficiência SR

\*A presença de de APCA (IIF), é altamente sensível e específica (99%) para a presença de Gastrite Autoimune. Altamente sensível e pouco específica para a presença de Anemia Perniciosa.



# GERMANO DE SOUSA

CENTRO DE MEDICINA LABORATORIAL

LISBOA

PORTO

BRAGA

ÉVORA

UISEU

VILA REAL

MIRANDELA

VIANA DO CASTELO

CASCAIS

TORRES VEDRAS

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

SETÚBAL

CENTRO DE MEDICINA LABORATORIAL

GERMANO DE SOUSA

Pólo Tecnológico de Lisboa

Rua Cupertino de Miranda, 9 - lote 8

1600-513 Lisboa

Tel. 213 561 066 · Fax 217 161 676

[www.germanodesousa.com](http://www.germanodesousa.com)



CENTRO DE MEDICINA LABORATORIAL  
GERMANO DE SOUSA, SA

DIRECTOR: DR. GERMANO DE SOUSA  
Nº DE LICENÇA 0117 L/2009